



Relatório
Anual

2018



Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação



A história por trás de uma grande causa.



A ABBR foi fundada em 05 de agosto de 1954, com o objetivo de desenvolver e implantar o primeiro Centro de Reabilitação especializado no Brasil para vítimas de paralisia infantil e pessoas com sequelas motoras, independente de suas condições sócioeconômicas, gênero, etnia ou idade.

Seus idealizadores trabalharam por uma concepção moderna de um Centro de Reabilitação. Tinham como objetivo desenvolver um centro de tratamento integrado - e não isolado - que visasse acima de tudo, o retorno destes indivíduos ao convívio social.



A fundação da instituição ABBR surgiu a partir da aproximação de duas famílias, ambas com filhos vítimas de paralisia infantil, na década de 50, no Rio de Janeiro, então capital do país.



Uma das famílias era orientada pelo ortopedista, de competência internacional, Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, que tratava de José Maria, filho do arquiteto Fernando Lemos.



Dr. Oswaldo Pinheiro Campos

Fernando Lemos

José Maria

A outra família era acompanhada pelo ortopedista Dr. Jorge Faria, responsável por Percy Murray, filho de um grande empresário, Charles Murray, o qual sempre externou a vontade de



Charles Murray



Percy Murray - 1º Presidente da ABBR

um dia fazer pelos deficientes em solo brasileiro o que, com seus recursos, pode proporcionar ao seu filho no exterior.

O encontro destas famílias, promovido pelos médicos Oswaldo Pinheiro Campos e Jorge Faria, foi o primeiro passo efetivo na concretização do Centro de Reabilitação da ABBR.



Dr. Jorge Faria



Ao longo de dois anos, um grupo de pessoas e profissionais interessados na luta contra a paralisia infantil foram se agregando a Fernando Lemos e Percy Murray e unindo esforços em prol da construção de uma instituição de reabilitação moderna e com uma equipe multiprofissional.

Ainda como objetivos estavam a criação de uma escola formadora e de um hospital. Dois anos após a sua fundação, a ABBR formou, pela Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, sua primeira turma de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.



Presidente Juscelino Kubitschek, sua esposa Sarah, Sra. Malú da Rocha Miranda (ABBR) e Percy Murray (ABBR).

Em 1957, foi então inaugurado o Centro de Reabilitação, contando com uma equipe de profissionais treinados e orientados por um grupo de médicos pioneiros e com experiência internacional.

A convite do Presidente Juscelino Kubitschek, a equipe de profissionais da ABBR planejou, participou da instalação e administrou por dois anos o “Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek” da Fundação Pioneiras Sociais, em Brasília – DF, sendo inaugurado em abril de 1960.

Com a morte de Percy Murray em setembro de 1961, sucedeu-o na presidência o Sr. Adolpho Basbaum. Sob a sua gestão foi construído o Hospital da ABBR, projeto este financiado sem recursos do Estado, apenas com contribuições levantadas por amigos, Legionárias e fundadores da Instituição, com projeto arquitetônico de autoria de Fernando Lemos.

Em setembro de 1969, com a morte do Sr. Basbaum, a Sra. Virginia Diniz Carneiro, então diretora administrativa, completou o mandato do mesmo até abril de 1970. Neste ano, foi eleita por unanimidade, Sra. Malú da Rocha Miranda, a qual permaneceu no cargo por 11 anos e em 1981 passou a presidência para o Dr. Oswaldo Pinheiro Campos.

Além do idealismo de Fernando Lemos e Charles Murray, dos conhecimentos técnicos e experiência do grupo de médicos reunidos por Oswaldo Pinheiro Campos, Jorge Faria e Hilton Baptista, havia ainda um grupo de extrema importância para que a ABBR se tornasse realidade: os empresários.

A.B.B.R.



CONTRO COM VOCE

Podemos dizer então que a ABBR foi construída “pelos vários setores da sociedade carioca”, dela também fazendo



parte, vítimas da pólio ou parentes destas, que se engajaram profundamente nesta luta em benefício das vítimas da paralisia infantil.

Humanização do atendimento

A ABBR presta atendimento de reabilitação a crianças, jovens, adultos e idosos com limitação de atividade motora, atendendo todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro. Os programas de tratamento são individualizados e multidisciplinares, conforme a complexidade da patologia.

A Instituição, de direito privado e sem finalidade lucrativa, é referência no tratamento de pacientes com sequelas graves de patologias traumato ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, respiratórias, desportivas e posturais. Com uma equipe multidisciplinar constituída por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais,

fonoaudiólogos, pedagogos, musicoterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais. A ABBR garante aos seus pacientes um tratamento integral, humanizado e individualizado. Além do atendimento médico e terapêutico, são fornecidos órteses, próteses, calçados ortopédicos fabricados em sua Oficina Ortopédica, além de meios auxiliares de locomoção, Como instituição de saúde e assistência social, a ABBR define as suas formas de atuação com um olhar diferenciado, na dimensão humana, com foco no paciente, como centro das suas atividades.

Gestão - Governança Corporativa

A ABBR tem, entre os seus valores, a manutenção da transparência, equidade, qualidade nas suas atividades de assistência social e saúde e na prestação de contas.



Ações de Prevenção e Reabilitação - Pessoas com Deficiência

Atendimentos e prevenções

consultas médicas por unidades clínicas

1.391
por lesões cerebrais

- 64% AVC (Acidente vascular cerebral)
- 16% desordem do movimento
- 6% outros
- 3% TCE (Traumatismo cranioencefálico)
- 3% tumores
- 2% demências
- 2% paralisia cerebral infantil
- 2% HIV (Vírus da imunodeficiência humana)
- 2% ataxias

1.730
infantojuvenil

- 40% paralisia cerebral
- 22% atraso psicomotor
- 10% distúrbios mentais
- 6% anomalias genéticas
- 5% malform. osteomuscular
- 4% outras lesões motoras
- 4% malform. congên. do SNC (Sistema nervoso central)
- 3% doenças neuromusculares
- 3% mielomeningocele
- 3% outros

1.068 por amputações

- 62% vascular por diabetes
- 15% outros vasculares
- 18% traumáticas
- 2% infecciosas
- 2% tumorais
- 1% congênitas

6.649
por pequenas lesões

- 26% quadril, joelho e pé
- 25% algias vertebrais e alteração postural
- 16% ombro, cotovelo e mão
- 15% osteoartrose
- 9% outros
- 4% hérnias de disco
- 4% fraturas/trauma
- 1% fibromialgia e DORT (Doenças osteoarticulares relacionadas ao trabalho)

414 por lesões medulares

- 43% mielopatias
- 14% poliomielite
- 10% queda
- 9% violência
- 9% acidente automobilístico
- 5% atropelamento
- 5% PET (Paraparesia espástica tropical)
- 3% mergulho
- 2% outros

1.730
crianças atendidas

9.760
adultos atendidos

238 por doenças neuromusculares

- 53% neuropatias
- 25% DNM (Desordem neuromuscular)
- 16% esclerose múltipla
- 6% outros

As quantidades informadas referem-se apenas a consultas realizadas no Centro de Reabilitação.

ATENDIMENTOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

MÉDIA DIÁRIA DE PACIENTES QUE FREQUENTAM A ABBR

por dia	PACIENTES	USUÁRIOS DO SUS Sistema Único Saúde	NÃO USUÁRIOS DO SUS
	ADULTOS	889	284
	CRIANÇAS	104	44
	TOTAL	993	328
TOTAL GERAL		1.321	

QUANTIDADE MÉDIA MENSAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO (EM 1 OU MAIS SETORES, DE 1 A 3 VEZES POR SEMANA)

por mês	PACIENTES	USUÁRIOS DO SUS Sistema Único Saúde	NÃO USUÁRIOS DO SUS
	ADULTOS	2.024	1.071
	CRIANÇAS	275	95
	TOTAL	2299	1166
TOTAL GERAL		3.465	

CONSULTAS AMBULATORIAIS

Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica

por ano	USUÁRIOS DO SUS Sistema Único Saúde (1)	NÃO USUÁRIOS DO SUS (2)	GRATUIDADE (3)
	8.436	5.238	3.878
	TOTAL	17.552	

- 1- Pacientes do Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - Usuários do Sistema Único de Saúde - SUS
- 2- Pacientes de Convênios Privados e Particulares.
- 3- Gratuidade - pacientes atendidos gratuitamente, por meio de recursos próprios da ABBR, sem nenhum custo para convênios privados ou SUS.

AVALIAÇÕES TERAPÊUTICAS

por ano	SETORES	USUÁRIOS DO SUS - Sistema Único Saúde	NÃO USUÁRIOS DO SUS
	Centro de Reabilitação	32.431	1.589
	Oficina Ortopédica	139	0
	Serviço Social	5.239	0
	TOTAL	37.809	1.589
TOTAL GERAL		39.398	

resultados de qualidade

99% DE PACIENTES SATISFEITOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE E ATENDIMENTOS ABBR

Indicadores de satisfação do cliente são coletados nas recepções, e-mails, "Fale conosco" do site ABBR e redes sociais.



402 visitantes do Memorial ABBR registraram elogios à instituição

A ABBR É FORMADA POR UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E UMA OFICINA ORTOPÉDICA

CENTRO DE REABILITAÇÃO

A ABBR é classificada pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência na Medicina de Reabilitação e Centro Especializado em Reabilitação II.



Oferecemos uma rede de serviços completa e totalmente integrada, para reabilitar pacientes de alta e baixa complexidade.

Unidades e setores do Centro de Reabilitação:

FISIOTERAPIA

Setor de Amputados
Setor de Hemiplegia
Ginásio de Fisioterapia
Setor de Terapia Integrada (STI)
Reabilitação Respiratória
RPG (Reeducação Postural Global)
Pilates Fisioterapêutico
Hidroterapia
Medicina Esportiva
Tratamento de Pequenas Lesões

INFANTOJUVENIL

Fisioterapia
Terapia Ocupacional
Psicologia
Fonoaudiologia
Musicoterapia e Estimulação Pedagógica

TERAPIA OCUPACIONAL

Geral e de Mão
Laboratório de AVD (Atividades da Vida Diária)
Oficina Terapêutica

SETORES MULTIDISCIPLINARES

Fonoaudiologia
Psicologia

Musicoterapia
Serviço Social

Consultórios Médicos

Enfermagem

A nossa EQUIPE MULTIDISCIPLINAR trabalha com uma abordagem terapêutica ampla, focada nas necessidades de cada paciente e conta com: **médicos fisiatras, médicos neurologistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, musicoterapeutas, pedagogos e enfermeiras.**

OFICINA ORTOPÉDICA

Trabalha de forma integrada ao Centro de Reabilitação.
É referência na confecção de aparelhos de aplicação terapêutica e centro de formação de profissionais.

PRÓTESES são dispositivos utilizados para substituir membros amputados ou mal formados.

A Oficina Ortopédica é formada pelos setores: próteses, órteses e sapataria.

ÓRTESES são dispositivos que auxiliam nas funções, ou previnem o aumento de deformidades.

O SETOR DE SAPATARIA confecciona palmilhas para alterações dos pés e calçados para pés neuropáticos, amputações parciais de pé e outras alterações ortopédicas.



órteses

próteses
de membros superiores
e inferiores

sapataria
calçados ortopédicos
e palmilhas

**meios auxiliares
de locomoção**



Área de laminação de próteses da Oficina Ortopédica.



A Oficina Ortopédica ABBR também fornece cadeiras higiênicas e meios auxiliares de locomoção: cadeiras de rodas, muletas e andadores.

DADOS ESTATÍSTICOS - SAÚDE

Ações de promoção e proteção à saúde

CENTRO DE REABILITAÇÃO - ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS*/ANO

ESPECIALIDADES	USUÁRIOS DO SUS Sistema Único Saúde		NÃO USUÁRIOS DO SUS		
	ATENDIMENTOS	PROCEDIMENTOS	ATENDIMENTOS	PROCEDIMENTOS	
CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS	Infantojuvenil - Fisioterapia	20.986	21.011	3.436	3.436
	Infantojuvenil - Terapia Ocupacional	13.435	13.552	2.644	2.644
	Infantojuvenil - Psicologia	1.621	1.624	885	885
	Infantojuvenil - Fonoterapia	12.015	12.026	2.131	2.131
	Infantojuvenil - Estimulação Pedagógica	-	-	5.449	5.449
	Infantojuvenil - Musicoterapia	-	-	3.745	3.745
ADULTOS	Fisioterapia Respiratória	16.113	16.129	6.117	6.117
	Fisioterapia - Pacientes com Grandes Lesões	20.857	20.872	4.388	4.388
	Fonoaudiologia	9.201	9.215	4.814	4.814
	Hemiplegia - Tratamentos de AVC e outros	20.598	20.772	3.894	3.894
	Hidroterapia	191	191	6.579	6.579
	Medicina Esportiva	-	-	10.320	10.320
	Musicoterapia	-	-	1.119	1.119
	Laboratório AVD - Atividade da Vida Diária	6.399	6.401	378	378
	Oficina Terapêutica	11.532	11.554	769	769
	Pilates	-	-	7.054	7.054
	Psicologia	12.190	12.214	3.479	3.479
	Reedução Postural Global (RPG)	-	-	5.948	5.948
	Setor de Terapia Integrada (STI)	149.782	230.951	-	-
	Setor de Tratamento de Pequenas Lesões (STPL)	95	95	41.005	41.005
	Terapia Ocupacional Adulto	28.320	28.546	3.756	3.756
	Terapia Ocupacional Mão	-	-	6.306	6.306
	Tratamento Pacientes Amputados	18.571	18.582	1.013	1.013
TOTAL	341.906	423.735	125.229	125.229	

TOTAL DE ATENDIMENTOS: 467.135

TOTAL DE PROCEDIMENTOS: 548.964

*ATENDIMENTOS: são as sessões terapêuticas realizadas. Podem gerar um ou mais procedimentos. O SUS paga por atendimento.

*PROCEDIMENTOS: são os recursos terapêuticos utilizados para o tratamento do paciente.

OFICINA ORTOPÉDICA - ATENDIMENTOS/ANO

PRODUTOS ENTREGUES	QUANTIDADES	
	USUÁRIOS DO SUS Sistema Único Saúde	NÃO USUÁRIOS DO SUS
Calçados ortopédicos	2.420	398
Órteses	2.449	78
Próteses	1.230	22
Cadeiras de rodas	748	-
Termomoldável	805	6
Cadeiras higiênicas	316	-
Muletas (pares)	229	-
Andadores	296	-
Outros serviços	-	668
TOTAL	8.493	1.172

TOTAL GERAL: 9.665

FAIXA ETÁRIA PACIENTES /ANO



PACIENTES	QUANTIDADES
Entre 00 a 05 anos	1.087
Entre 06 a 12 anos	780
Entre 13 a 17 anos	365
Entre 18 a 23 anos	217
Entre 24 a 30 anos	266
Entre 31 a 40 anos	642
Entre 41 a 50 anos	3.184
Entre 51 a 64 anos	3.522
> 65 anos	3.459

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Recursos e despesas envolvidas em atendimentos

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Convênio com o SUS - Sistema Único de Saúde	R\$ 12.210.315,82	Pessoal e Encargos	R\$ 16.879.002,42
Convênio Privados	R\$ 1.959.537,53	Material Aplicado (2)	R\$ 3.349.958,72
Atendimentos Particulares	R\$ 2.868.781,80	Despesas Administrativas	R\$ 3.236.794,00
Doações	R\$ 2.059.858,01	Financeiras (Bancos)	R\$ 732.795,43
Convênio Ministério da Saúde	R\$ 124.224,00	Correção de Tributos Federais (IR-INSS-FGTS)	R\$ 1.068.720,12
Legado Sr. Ronaldo Machado Marques	R\$ 465.338,36	Outras (3)	R\$ 532.713,21
Convênio 114/2018 - SMS	R\$ 274.200,01		
Outras Receitas (1)	R\$ 3.795.559,04		
TOTAL	R\$ 23.757.814,57	TOTAL	R\$ 25.799.983,90

RESULTADO DO EXERCÍCIO 2018: - R\$2.042.169,33

NOTAS:

- 1 - Referem-se a receitas com locação de unidade hospitalar, estacionamento, receitas financeiras, reembolso de despesas e outras.
- 2 - Referem-se a despesas com matéria-prima para confecção de órteses, próteses e calçados ortopédicos, além de meios auxiliares de locomoção e material de consumo para manutenção das atividades.
- 3 - Referem-se a glosas não recuperadas (SUS e outros convênios), perdas materiais, baixa do imobilizado, fundo para provisão para créditos a serem liquidados e contingências cíveis.

		<h2>GRATUIDADES SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA</h2>			
CONVÊNIO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PACIENTES SUS	QUANTIDADE PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS	CUSTO SERVIÇOS DA ABBR	<p>O custo dos serviços prestados aos pacientes do SUS - Sistema Único de Saúde - foi de R\$ 6.655.516,05. As isenções tributárias usufruídas foram de R\$ 4.583.802,00. A diferença de R\$ 2.071.714,05 gerou um déficit financeiro à ABBR. Este déficit contribuiu para o endividamento da Instituição e ficou registrado, sem a devida contrapartida (compensação financeira) do governo, ao não conceder subvenção ou auxílio para o custeio da manutenção das atividades da ABBR.</p>		
	441.027	R\$ 11.363.796,77			
	VALOR DOS SERVIÇOS PAGOS PELO CONVÊNIO	GRATUIDADE DIFERENÇA ABBR-CONVÊNIO			
	R\$ 4.708.280,72	R\$ 6.655.516,05 (1)			

(1) O custo desta gratuidade causa, em parte, o déficit financeiro da ABBR

<h2>DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA ABBR E VALOR RECEBIDO - GRATUIDADE</h2>		
DEMONSTRATIVO SETORES DE ATENDIMENTO	SUS - SISTEMA ÚNICO SAÚDE	
	QUANTIDADE (1)	VALOR (2)
Consultas Médicas	12.132	2.209.967,13
Fisioterapia	328.574	6.236.294,36
Fonoaudiologia	21.241	516.614,39
Psicologia	13.838	389.711,74
Serviço Social	5.189	342.430,55
Terapia Ocupacional	60.053	1.668.778,60
TOTAL	441.027	11.363.796,77

Quantidade: refere-se ao número de atendimentos realizados. (1) Atendimentos a pacientes através do Convênio SUS + gratuidades, demonstrados em quantidade. Excluída a Oficina Ortopédica. (2) Refere-se à diferença entre o pagamento do serviço pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e o custo básico do referido serviço na ABBR. Custo => não é o preço dos serviços.

INDICADORES SOCIAIS

1. AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA OS PACIENTES	QUANTIDADE	
Total de Procedimentos Terapêuticos	-	548.964
Procedimentos Terapêuticos aos Usuários do SUS	423.735	-
Procedimentos Terapêuticos aos Usuários Não SUS	125.229	-
Total de Avaliações Realizadas	-	39.398
Avaliações Realizadas aos Usuários do SUS	37.809	-
Avaliações Realizadas aos Usuários Não SUS	1.589	-
Total de Consultas Médicas	-	17.552
Nº de Consultas Médicas aos Usuários do SUS	8.436	-
Nº de Consultas Médicas aos Usuários Não SUS	5.238	-
Nº de Consultas Médicas - Gratuitades	3.878	-
Total de Produtos da Oficina Ortopédica	-	9.665
Total de Produtos da Oficina Ortopédica aos Usuários do SUS	8.493	-
Total de Produtos da Oficina Ortopédica aos Usuários Não SUS	1.172	-

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	QUANTIDADE
Nº de colaboradores ao final do período (357 em atividade e 34 licenciados)	391
Nº de colaboradores que participaram de cursos, congressos, etc	22
Nº de colaboradores acima de 40 anos	235
Nº de mulheres na Instituição	221
Nº de mulheres em cargos de chefia	27
Nº de colaboradores com deficiência	13
Nº de colaboradores terceirizados	4
Total de licenciados	34
= > Acidente de Trabalho	0
= > Auxílio Doença	2
= > Licença Maternidade	1
= > Licença sem Vencimentos	2
Estagiários	1
Bolsistas	1
Cursos, palestras e jornadas	26

3. EQUIPE ABBR	QUANTIDADE
Equipe Médica	12
Equipe de Gestão	15
Equipe Oficina Industrial Ortopédica	45
Equipe do Centro de Reabilitação	158
Equipe Operacional	161
TOTAL	391

4. DOAÇÕES RECEBIDAS	VALOR (REAIS)
Pessoas Físicas - depositado em Bancos	59.152,00
Pessoas Jurídicas - depositado em Bancos	200.770,00
Donativos através de depósitos - Campanhas	4.980,00
Contribuintes Mantenedores (boletos via CEF)	1.770.164,41
Doação de Bens e Serviços	24.791,60
TOTAL	2.059.858,01

5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS À TÍTULO DE DOAÇÃO	VALOR (REAIS)
Manutenção das Atividades	643.509,74
Material da Oficina Ortopédica	1.155.886,60
Refeições de funcionários	24.734,19
Material de limpeza, reparos e outros	192.719,73
Material hospitalar e medicamentos	43.007,75
TOTAL	2.059.858,01

6. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (REAIS)
Despesas com Plano de Saúde dos Colaboradores	141.372,80
Despesas com Vale-Transporte	547.622,70
Apoio aos Estudos - Educação - Formação Técnica, Cursos e Seminários	26.923,72
Despesa com Alimentação aos Colaboradores	325.898,64
Bolsa Estágio	26.215,88

A ABBR sobrevive de seus serviços prestados, de doações de pessoas físicas e pessoas jurídicas.



Terapia Ocupacional Geral

Nas instalações da ABBR, ou em eventos por ela promovidos, não são permitidas manifestações de caráter político-partidário, nem qualquer tipo de discriminação religiosa ou racial.



Ginásio de Fisioterapia

BALANÇO CONTÁBIL

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

ATIVO

CIRCULANTE 8.909.095,13

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.627.763,95
Caixa	670.224,61
Bancos Conta Movimento	72.981,94
Bancos Conta Aplicações Financeiras	884.557,40
RECEBÍVEIS DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	4.265.275,55
Convênios Médicos	520.430,54
Encomendas de produtos ortopédicos em confecção	1.872.353,40
Contas a Receber Oficina Ortopédica	11.770,00
Medida Cautelar Arresto - C/C Contas Município Rio de Janeiro	2.100.000,00
(-) Perdas Estimadas com Créd. de Liquidação Duvidosa	(239.278,39)
ESTOQUE	2.162.604,06
Material de Consumo	2.162.604,06
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	853.451,57
Contas Correntes	200.223,30
Depósito Recursal	35.853,68
Adiantamentos	2.644,62
Valores a Apropriar	86.442,55
Outros Créditos	131.336,63
Aluguéis a receber	396.950,79

ATIVO NÃO CIRCULANTE 91.912.319,15

IMOBILIZADO	
Bens Móveis	1.175.390,88
Móveis e Utensílios	4.405.258,98
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(3.229.868,10)
Bens Imóveis - ABBR	83.407.844,52
Terrenos	62.800.000,00
Edificações	3.558.698,67
Obras e Benfeitorias	17.457.701,33
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(408.555,48)
Bens Imóveis Inalienáveis	7.195.000,00
Bens em Comodato	1.500,00
Intangível	132.583,75

TOTAL DO ATIVO 100.821.414,28

O resultado operacional é comprometido pelo alto custo dos serviços prestados, com insuficiente remuneração individual recebida do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde - pacientes SUS (A tabela do Ministério da Saúde não é reajustada desde 2009). Este custo elevado gera déficits operacionais, que são compensados apenas com doações dos contribuintes mantenedores. O custo dos serviços prestados aos pacientes do SUS - Sistema Único de Saúde - foi de R\$ 6.655.516,05. As isenções tributárias usufruídas foram de R\$ 4.583.802,00. A diferença de R\$ 2.071.714,05 gerou um déficit financeiro à ABBR. Este déficit contribuiu para o endividamento da Instituição e ficou registrado, sem a devida contrapartida (compensação financeira) do governo, ao não

PASSIVO

CIRCULANTE 12.586.339,14

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS	5.928.580,51
Contribuições Sociais a Recolher	1.660.576,40
Saldo Acordo Coletivo - a Pagar	1.352.555,56
Salários a Pagar	793.780,31
Acordos Judiciais a Pagar	39.013,52
Lei 11.345/2006 - Previdência Social	207.082,85
Lei 11.941/2009 - Receita Federal do Brasil	271.323,32
Parcelamento Adm. - Receita Federal do Brasil	1.604.248,55
VALORES A PAGAR	675.725,26
Fornecedores	675.725,26
OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS	1.958.176,95
Provisão de Férias e Encargos	1.507.069,72
Férias a Pagar	57.035,93
Provisão para Contingências Trabalhistas	267.803,95
Provisão para Contingências Cíveis	126.267,35
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	157.986,52
Esho Empresa de Serviços Hospitalares	108.864,12
Fundação Assistencial Assegura	49.122,40
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.865.869,90
Serviços e Obrigações Junto a Terceiros	161.295,27
Outros Créditos	144.486,56
Pensão Alimentícia	5.692,51
Empréstimos Bancários a Pagar	2.200.000,04
Contrato de Mútuo	491.722,61
Convênio 114/2918 SMS	775.799,99
Parcelamento Concessionária Cedae	86.872,92

PASSIVO NÃO CIRCULANTE 36.996.651,37

Parcelamento Lei 11.345/2006 - Timemania - Previdência	7.820.777,24
Lei 11.941/2009 - Parcelamento - Receita Federal do Brasil	2.798.656,26
Parcelamentos - Previd. Social, Receita Federal e FGTS	7.396.272,19
Empréstimos Bancários a pagar	1.516.666,59
Bens em Comodato	1.500,00
Parcelamento Concessionária Cedae	21.477,76
Acréscimo Patrimonial	17.441.301,33

PATRIMÔNIO LÍQUIDO 51.238.423,77

Patrimônio Social	53.280.593,10
Déficit do Exercício	(2.042.169,33)

TOTAL DO PASSIVO 100.821.414,28

conceder subvenção ou auxílio para o custeio da manutenção das atividades da ABBR. Em 18 anos (2.000 a 2018), o montante de gratuidades representa R\$ 30.211.486,70, que corrigido pelo IPC-A do período acumula R\$ 63.158.543,76. A ABBR mantém escrituração contábil de todos os fatos financeiros - suas despesas e suas receitas. A Contabilidade da ABBR utiliza livros legais obrigatórios, à disposição dos órgãos de fiscalização e doadores de recursos e materiais.

A ABBR dispõe de serviço de auditoria independente.

O Balanço Contábil e as Demonstrações de Resultados são publicadas no Diário Oficial da União e no site www.abbr.org.br

CONTADOR:
Marcos Bastos Blanes
CRC-RJ 086315/O-8

TÉCNICO EM CONTABILIDADE:
Roberto Guimarães Xavier
CRC-RJ 108.514/O-4

UHY MOREIRA AUDITORES
CRC-RS 3717-RJ
CVM nº 6866

DESTAQUES

Matéria sobre o Programa “Viver Sem Limites”

Em 21 de setembro, o Superintendente Executivo da ABBR Aquiles Ferraz Nunes, escreveu uma matéria para a “Folha de São Paulo online”, por ocasião do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. O texto trata da não revisão do Decreto Federal 7.612, de 17/11/2011, que foi regulamentado pelas Portarias do Ministério da Saúde GM/MS nºs 793, de 24/04/2012 e GM/MS 835, de 25/04/2014, que instituiu a classificação do CER - Centro Especializado em Reabilitação. O Decreto não criou parâmetros comparativos entre “Grandes” Centros - CER e os menores. A remuneração de incentivos financeiros é idêntica entre eles e não há reajustes há 7 anos. A matéria também menciona questões como acessibilidade, tecnologia assistiva, assim como educação e saúde às PCD (Pessoas Com Deficiência).

Leia a matéria completa em:
www.abbr.org.br/abbr/21092018.pdf

ABBR é homenageada em evento do Crefito-2

A ABBR foi homenageada no dia 28 de agosto, na Jornada Científica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Crefito-2, realizada no Teatro Odylo Costa Filho, na UERJ, no Rio de Janeiro. A instituição recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Fernando Lemos, criada em 2011 pelo Crefito-2, e já entregue a 75 personalidades desde então.

Na foto à direita, Carolina Vasconcellos, Supervisora de Terapia Ocupacional e Anna Boari, Coordenadora de Fisioterapia da ABBR, receberam a Medalha da Dra. Regina Figueirôa e pelo Dr. Omar Luis Rocha da Silva, respectivamente, presidente e vice-presidente do Crefito-2, juntamente com uma cópia do quadro em homenagem a Fernando Lemos.

O quadro original, descerrado na cerimônia pela presidente e pelo vice-presidente, fará parte do hall do Espaço Cultural Dr. Ruy Gallart de Menezes, onde o Crefito-2 presta homenagens a grandes personalidades que contribuíram para a história da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. O livro sobre a vida de Fernando Lemos, idealizado e lançado pelo Superintendente Executivo da ABBR, Aquiles Ferraz Nunes, também pode ser visto neste espaço. No discurso de abertura do evento, a presidente Dra. Regina Figueirôa destacou o papel de vital importância da ABBR e de Fernando Lemos na história da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional do Brasil. A medalha Fernando Lemos e o quadro serão expostos no espaço Memorial ABBR.

FOLHA DE S.PAULO

21.set.2018 ★ ★ ★

OPINIÃO ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/OPINIAO/](https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/))

AQUILES FERRAZ NUNES
Superintendente Executivo da ABBR - Associação Brasileira Beneficente de Reabili-

Viver Sem Limites, um plano a ser revisto

Programa para pessoas com deficiência pouco foi cumprido



Vítima de acidente de trânsito faz reabilitação - Zanone Fraissat - 23.mai.17/Folhapress

21.set.2018 às 8h00

O Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto 7.612) – o Viver Sem Limites, no conteúdo, lançado em solenidade do governo federal em 17/11/2011, haveria de cumprir a Constituição de 1998 que assegura o acesso universal à saúde, bem como os serviços de habilitação e reabilitação e não se constituir apenas em uma maneira de cumprir as obrigações



Momentos da homenagem do Crefito-2 à ABBR. Na foto de baixo, à esquerda, a Medalha de Honra ao Mérito Fernando Lemos pelas representantes da ABBR.

DESTAQUES

Jornada Médica ABBR

No dia 14/04, sediamos a Jornada Médica ABBR com o tema “Toxina Botulínica em Reabilitação Neurológica”, na qual diversos profissionais da área debateram o assunto. A Jornada aconteceu sob iniciativa e organização do Dr. Luiz Carlos Pinto - Conselheiro Voluntário da ABBR.



Jornada Médica da ABBR realizada no auditório da instituição.

A ABBR participa do evento Feira PCD

Nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, a ABBR participou do maior evento de inclusão social do Rio de Janeiro: a Feira Cidade PCD, realizada no Centro de Convenções SulAmérica. Esse ano, o estande da ABBR trouxe como tema central o conceito de casa acessível e levou um pouco das características do setor Laboratório de Atividade da Vida Diária da ABBR, área de atuação da Terapia Ocupacional.



O espaço ABBR ofereceu informações visuais sobre Design Universal, com o objetivo de permitir que o visitante entendesse o conceito de acessibilidade dentro de uma casa e seus benefícios. Além disso, possibilitamos a realização de vivências com atividades cotidianas e uso de adaptações, com intuito de sensibilizar e compreender as dificuldades encontradas por pessoas com necessidades especiais. O estande ABBR obteve grande receptividade de muitos visitantes da feira.

À esquerda, o estande criado como uma réplica do Laboratório de Atividades da Vida Diária da ABBR. O setor é utilizado para tratamento, com foco na promoção da independência e autonomia dos pacientes.

Cartilhas com informações institucionais aos pacientes da ABBR



A ABBR produziu e implementou a distribuição de material impresso com o objetivo de informar sobre o seu regulamento institucional, direitos e deveres dos pacientes. Estas cartilhas são distribuídas assim que os pacientes iniciam o seu tratamento.



Equipe de Gestão da ABBR em 2018.

GRUPO
DE GESTÃO
ABBR 2018

DESTAQUES

Eventos do Serviço Social ABBR

O Serviço Social da ABBR realizou diversas ações e eventos em 2018 para pacientes, familiares, acompanhantes e sociedade com o objetivo de informar, promover saúde e inclusão social. Em abril, realizamos “ABBR de Braços Abertos”, com as parcerias: Advogado Ricco Leonardo prestando orientações jurídicas; SINE realizando cadastro de currículos para o Banco de Empregos da PCD; Concessionária da Chevrolet Sabenauto prestando informações sobre compra de carro e isenções para o mesmo; CRAS Rinaldo Delamare fazendo o Cadastro Único para as pessoas que já recebem o BPC e oferecendo informações sobre outros programas e a Associação Carioca de Vela Adaptada fazendo cadastro para os passeios que oferece aos pacientes e familiares. Em maio, como não poderia deixar de ser, comemoramos o Dia das Mães no Clube das Mães da ABBR, com uma palestra sobre postura oferecida pela colaboradora da Fisioterapia Ana Claudia Rodrigues Lavor. Em junho foi a vez do “Esporte Adaptado”, com a participação do ex-paciente do Setor Infantojuvenil Hudson Inácio, paratleta do projeto Lutando Pela Vida, que apresentou o



Evento do Dia de Luta PCD nos dias 26 e 27/09.

Karatê Adaptado; a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa Omar Barbosa, o mesatenista atleta Paralímpico Samir Figueiredo e Vitor Lee, do site Paratleta. Em agosto, em celebração ao mês dos pais, tivemos uma sessão de fotos deles com seus filhos, pacientes do nosso Setor Infantojuvenil. Em setembro, tivemos o tradicional evento “Dia de Luta da PCD”, com apresentação do paciente Reneci Lopes Rodrigues, com o tema “Saúde bucal” e a enfermeira e consultora da Coloplast Luana Vignini falando sobre cuidados com o cateterismo e a úlcera de pressão. Em outubro, realizamos o “Outubro Rosa” em parceria com o INCA apresentando palestras sobre Prevenção ao Câncer de Mama. Em novembro, fechamos com chave de ouro com o “Novembro Azul” com a Associação dos Diabéticos da Lagoa (ADILA) tratando do tema “Prevenção à Diabetes”.

Bazar das Legionárias ABBR



Vista geral do Bazar das Legionárias do Dia das Mães no late Clube.

Desde a sua fundação, a ABBR conta com um apoio voluntário muito importante: as Legionárias. São senhoras da sociedade que se mobilizam para organizar ao longo do ano diversos eventos para ajudar a instituição. Elas divulgam e promovem os tradicionais bazares do Dia das Mães e de Natal, que são realizados no late Clube do Rio de Janeiro. Esses eventos são um sucesso, apresentando muitas novidades exclusivas e toda a sua renda é utilizada para ajudar na manutenção dos tratamentos de Musicoterapia e Estimulação Pedagógica do Setor Infantojuvenil da ABBR. As Legionárias também mantêm um bazar dentro da instituição durante todo o ano com a mesma finalidade.

Oficina Terapêutica da ABBR no 22º Circuito das Artes do Jardim Botânico



Nos dias 19, 20, 25 e 26 de agosto, a ABBR participou do 22º Circuito das Artes do Jardim Botânico. A exposição apresentou lindas peças artesanais decorativas e funcionais, confeccionadas na Oficina Terapêutica, pelos nossos pacientes em tratamento no Setor de Terapia Ocupacional. Este evento realizado todos os anos é uma iniciativa da Palma Mater Produções Artísticas.



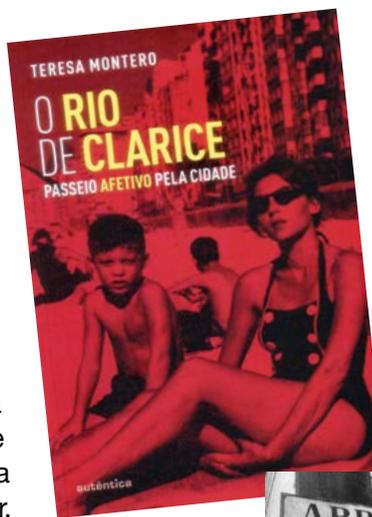
Pacientes da Oficina Terapêutica preparam as peças para o evento.

DESTAQUES

Presença da ABBR no livro sobre a vivência de Clarice Lispector no Rio de Janeiro

A ABBR foi carinhosamente mencionada no livro “O Rio de Clarice: passeio afetivo pela cidade” da Autêntica Editora. O livro, editado em 2018, é um guia que revela um Rio onde a escritora viveu durante 28 anos em um passeio idealizado e guiado pela professora Teresa Montero, biógrafa de Clarice Lispector.

No final dos anos 1960, Clarice Lispector fez fisioterapia na ABBR para recuperar os movimentos da sua mão direita, queimada em um incêndio em seu quarto. Seus amigos Pedro Bloch e sua esposa, a foniatra Miriam Bloch, trabalhavam na instituição. Foi com alegria que Clarice também reencontrou nesse espaço um amigo querido em tratamento: o escritor e mestre literário Lúcio Cardoso, que a incentivou a publicar “Perto do coração selvagem”, em 1943.



Acima, a ABBR está presente no capítulo sobre o bairro do Jardim Botânico.



Acima, a fachada da ABBR retratada no livro “O Rio de Clarice: passeio afetivo pela cidade”.

“Ora ouço ele me garantir que eu não tivesse medo do futuro porque eu era um ser com a chama da vida. Ele me ensinou o que é ter chama da vida. Ora vejo-nos alegres na rua comendo pipocas. Ora vejo-o encontrando-se comigo na ABBR, onde eu recuperava os movimentos de minha mão queimada e onde Lúcio, Pedro e Miriam Bloch chamavam-no à vida. Na ABBR caímos um nos braços do outro.”

(Clarice Lispector, “Lúcio Cardoso”)

Acima, um trecho do livro com a descrição do encontro de Clarice com alguns dos seus amigos durante o seu tratamento na ABBR, entre 1966 e 1977.



Visita Virtual ABBR 360°

Desde junho de 2018, a ABBR disponibilizou no seu site (www.abbr.org.br) e no Google Maps, a visita virtual da instituição por meio do registro fotográfico em 360°, realizada pela profissional Márcia Barroso. Visite-nos em: www.abbr.org.br/doacao/galeria_imagens.html

Cultos Ecumênicos na ABBR

Durante o ano, a ABBR reúne pacientes, acompanhantes, colaboradores e amigos para participar de eventos de cunho ecumênico em sua capela. São oportunidades para celebrar coletivamente a gratidão, a fraternidade e a esperança que sempre foram a tônica da instituição. Confira nas fotos, alguns momentos dos principais cultos realizados no ano 2018.



CULTO ECUMÊNICO DE NATAL na capela da ABBR com a presença do Padre Rafael Murucci (à esquerda) e do Pastor Guilhermino Cunha (à direita). Abaixo à direita, após a cerimônia, eles visitaram o Memorial ABBR.



À esquerda, CULTO PELO ANIVERSÁRIO DE 64 ANOS DA ABBR com o Pastor Cid Caldas.



À esquerda, MISSA PELO DIA DE SÃO JOSÉ com a presença do Padre Omar Raposo e do Conselheiro Thomaz Magalhães.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resumo da causa de déficits operacionais, o andamento da reestruturação e o planejamento para 2019, mediante o necessário aporte de recursos financeiros.

1 APONTAMENTOS DAS CAUSAS – CRISE FINANCEIRA / PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO

A INÍCIO DA CRISE FINANCEIRA / 1ª FASE – 1991 A 1999

Em setembro/89, foi assinado convênio da ABBR com o Sistema Único de Saúde-SUS baseado na minuta padrão instituída pela Portaria MPAS nº 3.728/86, modificado pela Portaria MPAS 3.816/86, onde a ABBR foi classificada com I.V.H. 2.0 (Índice de Valorização Hospitalar), conforme consta no processo administrativo nº 333/059847/88 por se tratar de Hospital Referencial na área de Reabilitação do Estado do Rio de Janeiro.

A nova sistemática de remuneração, de acordo com a Portaria nº 17 do Ministério da Saúde, de 08/01/1991, DOU de 10/01/1991, foi cancelada e extinguiu o valor do I.V.H. ambulatorial, ocasionando o início do déficit mensal de 45,51% naquela data, junto ao convênio do Ministério da Saúde – pacientes do SUS.

A ABBR comunicou aos órgãos governamentais que estas mudanças afetariam sua situação financeira e que não poderia haver um rompimento unilateral da remuneração na prestação dos serviços. Foram enviados ofícios da ABBR ao Ministério da Saúde (ofício nº 003/91, de 11/03/91); ao MPAS (ofício 010/91, de 05/04/91) e à Presidência da República (ofício nº 020/91, de 30/08/91).

Em razão disto, uma grave crise se abateu sobre a instituição, a partir de 1991, quando começa a apresentar índice de iliquidez.

O resultado da crise ficou registrado no Passivo como dívidas, tributos e encargos sociais pendentes de recolhimento além de dívidas do direito do FGTS dos empregados parcelados junto à Caixa Econômica Federal. Iniciou-se um desequilíbrio no fluxo de caixa.

B Evolução da Estratégia para solucionar a crise financeira, a organização administrativa, a recuperação física das áreas de saúde e setores administrativos.

AÇÕES

A Reforma do Estatuto ABBR em 19/08/1999.

No decorrer do ano 2000 estabeleceu-se o planejamento.

Foram implantados os Regimentos Internos, o Plano Diretor, as Normas Internas, o Modelo de Governança, o “site” da ABBR, o Sistema de Comunicação via Intranet e um Banco de Dados para arrecadação de doações - contribuintes mantenedores.

Foi implementado nos setores de tratamentos sistemas de produtividade que elevaram as metas e os resultados.

C Em busca de sustentabilidade financeira, o Conselho Deliberativo e a Assembleia Geral Extraordinária, amparados em pareceres jurídicos, em 19/05/2009, decidiram pela locação do espaço físico denominado Hospital, que estava com as atividades suspensas desde março de 2007. Entre doze propostas, a mais viável aos interesses da ABBR foi a firmada com a empresa CEMED CARE, substituída pela ESHO – Empresa de Serviços Hospitalares (as duas são do Grupo AMIL).

D Situação Contratual – Contrato de Locação ABBR x ESHO: houve a comunicação do encerramento das atividades do hospital denominado Hospitalys, que ocorreu em janeiro/2016. A locatária ESHO / AMIL continuou pagando os aluguéis mensais à ABBR e propôs a sublocação do contrato. Em tratativas.

2 CUSTOS X SERVIÇOS PRESTADOS

A Instituição, em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, demonstra anualmente a comparação financeira referente aos serviços prestados através do Convênio da Prefeitura – Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Rio – Ministério da Saúde para atender aos pacientes do SUS – Sistema Único de Saúde, compreendendo as receitas, os custos dos serviços e as isenções usufruídas. Em 2018 o custo dos serviços prestados com o Convênio foi de R\$ 6.655.516,05 e as isenções tributárias usufruídas foram de R\$ 4.583.802,00. A diferença de R\$ 2.071.714,05 gerou um déficit financeiro à ABBR. Este déficit contribuiu parcialmente para o endividamento da Instituição e ficou registrado como contrapartida, sem a devida compensação financeira do Governo (Federal, Estadual e Municipal), ao não conceder subvenção ou auxílio para o custeio da manutenção das atividades da ABBR.

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS VALORES RECEBIDOS (RECEITAS) DO ATENDIMENTO AO CONVÊNIO – ABBR COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS/RIO - PACIENTE DO SUS		
TABELA DE REEMBOLSO SEM REAJUSTE DESDE 2009		
1 - Convênio Secretaria Municipal de Saúde - SMS/ Rio Pacientes do SUS (R\$)	2017	2018
1.a Total de Receitas (reembolso)	4.708.280,72	4.163.867,13
1.b Total de Custos - ABBR	11.363.796,77	10.367.053,87
1.c Resultado (1a - 1b)	(6.655.516,05)	(6.203.186,74)
Resultado (%)	-41,43%	-40,16%

Não estão incluídos nos valores os custos da dispensação de produtos da Oficina Ortopédica.

ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS (GRATUIDADES)		
2 - Demonstração das isenções tributária pela condição de entidade beneficente, sem fins lucrativos (R\$).	2017	2018
2.a Isenções INSS	4.072.642,94	3.801.732,88
2.b Isenções COFINS	511.159,06	475.976,40
2.c Total (2a + 2b)	4.583.802,00	4.277.709,28
1) Resultado / Gratuidade (R\$) (1c - 2c)	(2.071.714,05)	(1.925.477,46)
Resultado (%)	-31,13%	-31,04%

Os custos verificados no modelo do Centro de Reabilitação ABBR seguem critério padrão predeterminado para a realização dos procedimentos médicos e baseado em condições ideais de eficiência e qualidade. O padrão é demonstrado pela forma (excelência) cuidadosa na execução dos procedimentos médicos. No decorrer dos anos de 2000 a 2018 este registro a título de “Gratuidades” corresponde a R\$30.211.486,70, que corrigidos pelo índice oficial do Governo - IPCA representa R\$63.158.543,76. São expressivos os valores que apurados mediante a diferença entre o custo padrão (básico) da ABBR e a defasada (há 10 anos) tabela de remuneração do SUS (Portarias do Ministério da Saúde – GM/MS 2.848, de 06/11/2007 e GM/MS 3.192, de 24/12/2008), que anualmente causam os déficits da Instituição e ao longo de 18 (dezoito) anos é a causa da insolvência financeira da ABBR. No decorrer deste período as diversas abordagens para o apoio governamental não se materializaram.

3 ALTERNATIVAS PARA A REESTRUTURAÇÃO - ANDAMENTO

A Para continuidade do Processo de Reestruturação, a ABBR contratou a Consultoria EY (Ernst & Young) que reiniciou em 10/08/17 uma nova reavaliação desse processo e encontra-se na Fase 2 do trabalho.

B REVISÃO NO MODELO DE CENTRO DE REABILITAÇÃO E OFICINA ORTOPÉDICA.

O modelo de funcionamento do Centro de Reabilitação e da Oficina Ortopédica da ABBR para atender ao Convênio com a Prefeitura - Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Rio para atendimento aos pacientes do SUS, está “ultrapassado”, com elevados custos e receitas insuficientes.

REVISÃO DAS CONDIÇÕES DO CONVÊNIO – ATENDIMENTO AO SUS – UMA POSSIBILIDADE!

Uma decisão importante para o futuro do funcionamento da ABBR é a possibilidade de revisão do critério constante no Convênio de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, através do Gestor Municipal - Prefeitura – Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Rio – Ministério da Saúde. A atual sistemática da Legislação condiciona a ABBR a cumprir a obrigação da oferta de 60% da capacidade de seus serviços a este Convênio (Lei 12.101, de 27/11/2009; Decreto 7.300, de 14/09/2010; Lei 12.868/2013, de 15/10/2013; Decreto 8.242, de 23/05/2014 e Portaria MS/GM 1970, de 16/08/2011).

A remuneração do Convênio à ABBR é por uma tabela do Ministério da Saúde de retribuição do atendimento a pacientes SUS.

Sem reajustes desde 2008, (Portaria do Ministério da Saúde GM/MS nº 2848, de 06/11/2007 e GM/MS nº 3192, de 24/12/2008). Os valores pagos não cobrem sequer 10% dos custos dos atendimentos por uma equipe multidisciplinar de saúde com excelente qualidade e resolutividade aos pacientes – crianças e adultos (pessoas com deficiência – PCD). Exemplos de ressarcimentos dos serviços SUS: por uma consulta médica em atenção especializada, o valor repassado é de R\$10,00; por um atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras, o valor repassado é de R\$ 4,67; por uma consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico), valor repassado é de R\$ 6,30, por um atendimento de Alta Complexidade R\$21,69 e de Média Complexidade R\$17,55.

É impossível fazer “milagre” na gestão da Instituição mantendo as condições do atual Convênio da ABBR com a Secretaria Municipal de Saúde SMS/Rio para atender aos pacientes do SUS. A ABBR cumpre a legislação – oferta acima dos 60% da sua capacidade operacional (ao Convênio SMS/Rio/SUS) e, com os 40% restantes, as receitas de serviços, junto a convênios privados e atendimentos particulares são insuficientes para a manutenção e custeio de uma estrutura organizacional de Ambulatório, Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica. O poder público não oferta serviços semelhantes.

◆ Uma opção possível para a ABBR continuar o atendimento aos pacientes do SUS, através do Convênio com a Prefeitura do Rio de Janeiro, de acordo com a legislação mencionada, é a oferta de 20% de atendimentos a título de gratuidade e não mais a oferta de 60% da sua capacidade operacional. Com esta opção continuará a manter a sua histórica condição de utilidade pública e instituição filantrópica beneficente. Para isto necessita de aporte de recursos financeiros, para uma possível transição. As gratuidades deverão ser suportadas financeiramente. A ABBR deverá rever a estrutura organizacional e ampliar a produtividade e diversificar serviços para o aumento das receitas com outros convênios e pacientes particulares.

◆ Outra opção é a alteração contratual deste convênio, não sendo utilizado nas metas quantitativas a remuneração de valores unitários das consultas, procedimentos terapêuticos e materiais de OPM/Órteses, Próteses e Meios de locomoção, constantes na defasada “Tabela SUS” (Portarias do Ministério da Saúde GM/MS nº 2848 e GM/MS nº 3192).

C OBJETIVOS DO PROCESSO DE RESTRUTURAÇÃO
O objetivo do Processo de Restruturação só será possível em longo prazo e está vinculado ao fator

financeiro. Não houve recursos financeiros, financiamento bancário e subvenção governamental para o início e continuidade do processo. Os resultados qualitativos alcançados contaram com a revitalização dos espaços físicos beneficiando os pacientes e o corpo funcional.

4 PLANEJAMENTO 2019 – MEDIANTE APORTE DE RECURSOS FINANCEIROS

A CONTEXTO SOCIAL

Dentro da proposta organizacional da ABBR para atendimento à saúde e reabilitação aos pacientes dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, a instituição garante acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação. Para cada período de que trata o planejamento, propõe-se a revisão nas atividades de média e alta complexidade com correspondente revisão dos custos.

B METAS

A manutenção do programa de reestruturação é necessária à missão institucional, e tem-se como prioridade:

1 Diálogo e engajamento com as instâncias governamentais para o correspondente apoio;

2 Gestão de riscos (fiscais, trabalhistas, sociais e com fornecedores);

3 Fortalecimento da reputação;

4 Manutenção do ambiente propício ao alinhamento das estratégias organizacionais.

A Administração tem em mente que compatibilizar a redução de custos com a melhor qualidade possível é meta da Instituição. Porém, para incluir sustentabilidade nessa relação, é necessário trazer a discussão para o plano em que variáveis sociais tenham como prioridade o digno atendimento aos pacientes com justa remuneração de serviços.

5 Revisão das condições contratuais do Convênio da Prefeitura – Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Rio – Ministério da Saúde com a ABBR para atendimento aos pacientes do SUS. Consta no Relatório apresentado no Balanço Contábil de dezembro/2018 a programação orçamentária para o ano de 2019.

CONCLUSÃO: Com base em relatórios internos da Administração, no Balanço 2018 e nas Notas Explicativas, faz-se necessário o aporte de recursos financeiros para andamento e conclusão da reestruturação financeira e organizacional da ABBR.

GOVERNANÇA CORPORATIVA VOLUNTÁRIA E DIRETORIA

MAIO DE 2017 A ABRIL DE 2020

A estrutura de Governança da ABBR é composta por Conselheiros Deliberativos, Conselheiros Fiscais e Conselheiros Consultivos que orientam a condução da ABBR. Os Conselheiros são voluntários. A Administração Executiva é um órgão composto por profissionais técnicos, coordenado pelo Superintendente Executivo que direciona, sob a aprovação do Conselho, as ações adequadas para realização das diretrizes institucionais.



CONSELHO DELIBERATIVO

DEUSDETH GOMES DO NASCIMENTO - Presidente
JOSÉ LUIZ RUNCO - Vice Presidente
JOÃO ALVES GRANGEIRO NETO - Vice Presidente

CONSELHO DELIBERATIVO

Voluntários

ANTONIO JÚLIO AMORIM
ARISTOTELES LUIZ MENEZES V. DRUMMOND
AUGUSTO TEIXEIRA PINTO
CELINA BEATRIZ M. DE ALMEIDA BOTTINO
CHRISTA BOHNHOF-GRÜHN
GISELLA MARIA A. DO AMARAL (in memoriam)
JAIR DE CARVALHO E CASTRO
JAYME BERBAT
JOSÉ ARTHUR LEMOS DE ASSUNÇÃO
JOSE GOULART FURTADO
JOSE RENATO Q. DE ALBUQUERQUE
LUCAS FORTES MAYA
LUIZ CARLOS PINTO
MARCOS AURÉLIO JACOB HORTA
MARIA PIA BASTOS-TIGRE BUCHHEIM
NICE MARQUES BAPTISTA
PAULO S. MARQUES D'OLIVEIRA
PEDRO TRENGROUSE
RAMON PERILLO
RENATO CAMPOS MARTINS FILHO
RENATO DINIZ KOVACH
REYNALDO VILARDO ALOY
RICKSON G. DE MORAES CORREIA
ROBERTO FIORAVANTI
ROBERTO HORCADES FIGUEIRA
SERGIO AUGUSTO PEREIRA NOVIS
SERGIO DA COSTA APOLINARIO
SERGIO RODOLFO SPIELER
THOMAZ P. PIRES MAGALHÃES

CONSELHO FISCAL

Voluntários

AIRTON SOARES CALÇADA
ALCIDES NUNES DA COSTA FILHO
EVALDO DE SOUZA FREITAS
HERMANO DE VILLEMOR AMARAL FILHO
LUIZ ORLANDO GRAÇA
RICARDO LUIZ ANDRADE FREITAS

CONSELHEIROS(AS) ASSOCIADOS(AS) BENEMÉRITOS(AS)

JOHN HENRY ARTHULIE LOWNDES (in memoriam)
LIBORNI BERNARDINO SIQUEIRA
LIDIO TOLEDO DE ARAUJO FILHO
LYGIA MARIA GUEDES LOWNDES (in memoriam)
MARIA ISABEL DIAS MURRAY
THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS
WALTER DE OLIVEIRA VILLAS

CONSELHO CONSULTIVO - Voluntários

DENISE CAMOLEZ
EURICO DE LIMA FIGUEIREDO
ISTVAN KAROLY KASZNAR
JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO (in memoriam)
JOSÉ CARLOS GONÇALVES SOBRAL
KATI ALMEIDA BRAGA
LUIZ FELIZARDO BARROSO

MARIA ESTELA KUBITSCHKÉ LOPES
MAURO OSÓRIO DA SILVA
SANDRO MACHADO DOS REIS
SERGIO BERMUDEZ
SÉRGIO GUIMARÃES RIERA
SONIA MARIA ANDRADE DOS SANTOS

CONSELHEIRA ASSOCIADA BENFEITORA

ROSE EVELYN CECY NOA GUIMARÃES

LEGIONÁRIAS - Voluntárias

ANA BEATRIZ OLIVEIRA B. THEDIN	LYGIA MARIA G. LOWNDES (in memoriam)	NICE MARQUES BAPTISTA
ANA ELIZABETH T. C. COSTA	MAPPY CARINO	ORLANDINA P. O. GOMES
DENISE DE ARTAGÃO	MARIA CHRISTINA L. FABBRIANI	SAPHYRA TOSTES
DEOLINDA PURIFICACIÓN COSTA	MARIA HELOISA DA FONSECA	SONIA M. M. MARTINS NETTO
ELZA ESPINDULA PINTO	MARIA LUCIA GOMES LEMOS	STELLA QUEVEDO DA NÓBREGA
EUGENIA DONATI BACAN	MARIA ISABEL DIAS MURRAY	THEREZA CARVALHO
GLAURIA JANAINA DOS SANTOS	MARIA T. DE ALBUQUERQUE	VERA REGINA X. LOPES
LELIA GONÇALVES MAIA	MAYENNE NAMUR	WILMA COZZI RIBEIRO

ADMINISTRAÇÃO

AQUILES FERRAZ NUNES - Superintendente Executivo
ANTONIO J. FREITAS DA MOTA - Superintendente Administrativo e Financeiro
WALTER CAMPOS MENDES - Superintendente Serviços Atividade-Fim
ROBSON LUIS SANTOS DE BEM - Superintendente Médico de Reabilitação
ANNA CHRISTINA BOARI ROSA - Coordenadora de Fisioterapia

CAROLINA DOS S. VASCONCELLOS - Supervisora de Terapia Ocupacional
VIVIANE IOZZI BRITO - Gerente de Serviços Industriais Ortopédicos
MARCOS BASTOS BLANES - Gerente de Contabilidade
NORMA VAZ DA SILVA - Assistente da Administração
VICENTE DE PAULO - Gerente de Controladoria

CONSULTAS

FISIATRIA - REUMATOLOGIA - NEUROLOGIA - MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

SERVIÇOS MÉDICOS E TERAPÊUTICOS

- FISIOTERAPIA
- FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
- FISIOTERAPIA ESPORTIVA
- REABILITAÇÃO COGNITIVA
- TERAPIA OCUPACIONAL - GERAL E DE MÃO
- RPG - REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL
- PILATES FISIOTERAPÊUTICO
- HIDROTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- MUSICOTERAPIA
- PSICOLOGIA - AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA
- BOTOX PARA ESPASTICIDADE
- EXAME DE ELETRONEUROMIOGRAFIA
- DRENAGEM LINFÁTICA
- KINESIOTAPING
- TERAPIAS MANUAIS
- MASSOTERAPIA
- QUICK MASSAGE
- REFLEXOLOGIA

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

- AVC (acidente vascular cerebral)
- Pós-cirúrgico ortopédico
- Amputações
- Lesões medulares
- Alzheimer
- Doença de Parkinson
- Doenças neuromusculares
- Guillain Barré
- TDAH (transtorno do déficit de atenção/ hiperatividade)
- Encefalopatia crônica da infância
- Lesões esportivas
- LER (lesão por esforço repetitivo)
- Problemas de memória
- Dificuldade de aprendizado
- Dislexia
- Autismo



Convênio SUS
Convênios privados
e particulares

Atendemos crianças e adultos



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
BENEFICENTE
DE REABILITAÇÃO

www.abbr.org.br
www.facebook.com/abbr1954

Rua Jardim Botânico, 660 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22461-000
Tels.: (21) 3528-6355/6356/6357
FAX: (21) 3528-6398
e-mail: administracao@abbr.org.br

AJUDE A ABBR:
www.abbr.org.br/doacao

Bradesco
Ag. 1444-3
Conta: 40000-9

Caixa
Ag. 2270
Conta: 003.2000-0

Itaú
Ag. 0532
Conta: 10024-5

Santander
Ag. 3728
Conta: 13-000246-6